



PROJETO DE EXTENSÃO

2021

UNifeob

| ESCOLA DE NEGÓCIOS

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE EXTENSÃO

**FERREIRA E ZORZETTI DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS
LTDA**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2021

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE EXTENSÃO

**FERREIRA E ZORZETTI DISTRIBUIDORA DE COSMETICOS
LTDA**

MÓDULO DE CONTABILIDADE APLICADA

Práticas de Sistemas Contábeis - Prof. Danilo Morais Doval

Normas Internacionais e Pronunciamentos Contábeis - Prof. Antonio Donizeti Fortes

Contabilidade Comercial - Prof. Luiz Fernando Pancine

Contabilidade Avançada - Prof. Júlio César Teixeira

Projeto de Contabilidade Aplicada - Prof. Nayara Borges Dias

Alunos:

Jaqueline Valim de Oliveira, RA 19000793

Jessé Domingos Custodio, RA 19001081

Thainara Laiz Martins Gouveia, RA 20001867

Thais de Carvalho, RA 20001846

Monitor:

Paulo Augusto Américo Moreira, RA 21001065

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3 METODOLOGIA	7
4 REFERENCIAL TEÓRICO	8
4.1 BALANÇO PATRIMONIAL	8
4.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	9
4.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)	10
5 RESULTADOS	12
6 CONCLUSÃO	15
7 REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

O atual trabalho consiste em apresentar as atividades exercidas pela empresa, seus métodos e técnicas contábeis, os quais são instrumentos que auxiliam no controle de suas finanças, impactando diretamente na sua administração e no seu desenvolvimento.

Desta forma, foram levantadas informações contábeis para serem apresentadas uma análise dos resultados financeiros, através de uma estruturação contábil, instruindo a organização em suas tomadas de decisões, para que possa assim ter um longo prazo de duração no mercado, além de um ótimo desenvolvimento.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Ferreira e Zorzetti Distribuidora de Cosméticos Ltda, teve seu início em 20/02/2020, tem como CNPJ: 36.444.351/0001-39, é uma MATRIZ do tipo Sociedade Empresária Limitada que está situada na Rua Haig Mousessian, nº 222, no bairro Recanto do Lago, em São João da Boa Vista.

Sua principal atividade econômica é o comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria da marca Coiffer. A empresa tem como público alvo mulheres e jovens, fornecendo mercadorias para salões de beleza e linha home care, na qual oferecem os produtos para os profissionais venderem para seus clientes.

A empresa é uma distribuidora autorizada em 7 cidades, sendo elas São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, Aguaí, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antônio do Jardim e Águas da Prata.

Ferreira E Zorzetti Distribuidora de Cosméticos conta como principais clientes o Salão da Cláudia, Studio Mayron Muller, Espaço de beleza Tatiana Castro, Salão da Michele Pedroso, Estúdio Bellas Arts, Salão Marcia Pancini, Salão Caprichus, Antonias Hair, Salão da Eliana, Salão Joyce e Sidney, Espaço de beleza Faby Luiz e Espaço Belle.

Além disso, atualmente seus principais concorrentes são Aneethun e Alouette.

3 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em analisar a demonstração de resultado do exercício, demonstração do fluxo de caixa e balanço patrimonial da empresa Ferreira e Zorzetti, respeitando as características e limitações financeiras da empresa.

A metodologia de um trabalho é a trajetória que será utilizada para analisar os resultados obtidos através das etapas do estudo realizado, considerando que cada estudo requer uma estruturação com base em instrumentos científicos que variam conforme o problema proposto. (ANDRADE, 2007).

Nesse contexto será apresentado o estudo feito através dos dados que foram disponibilizados pela empresa para a elaboração das demonstrações contábeis e financeiras.

Foram elaborados três demonstrativos contábeis através de dados fornecidos pelos empresários.

Após a obtenção das informações citadas acima, foi realizada uma reorganização dos dados para um melhor entendimento, e posteriormente aplicado às ferramentas de análise das demonstrações.

Foram realizadas, análises horizontal e vertical do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício, a fim de observar a variação ocorrida dentro do período estudado.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial é um relatório contábil que tem por objetivo avaliar a situação patrimonial e financeira de um negócio, em um determinado período, que geralmente é de 12 meses. Diferente de muitos dos relatórios que fazem parte da área de finanças, o balanço visualiza a empresa e seus bens como um todo.

Para a gestão financeira, o balanço patrimonial é um dos documentos mais importantes. Realizado junto com a DRE, são relatórios essenciais para avaliar a viabilidade econômica da empresa, analisar os resultados e embasar decisões estratégicas. Abaixo, seguem os balanços patrimoniais gerados pelos próprios autores, nos meses de dezembro/2020, janeiro, fevereiro e março/2021.

Tabela 01 - Balanço patrimonial ativo - dezembro/2020, janeiro, fevereiro e março/2021

	dez/20	AV	jan/21	AH	AV	fev/21	AV	AH	mar/21	AV	AH
Ativo Circulante	17.852,80	47,16%	21.736,50	21,75%	52,08%	22.439,70	52,87%	3,24%	17.595,70	46,80%	-21,59%
Disponível	11.178,00	29,53%	8.877,70	-20,58%	21,27%	7.775,90	18,32%	-12,41%	4.324,20	11,50%	-44,39%
Caixa	8.178,00	21,60%	5.283,69	-35,39%	12,66%	4.626,91	10,90%	-12,43%	1.727,21	4,59%	-62,67%
Bancos	3.000,00	7,93%	3.594,01	19,80%	8,61%	3.148,99	7,42%	-12,38%	2.596,99	6,91%	-17,53%
Créditos	4.000,00	10,57%	10.997,50	174,94%	26,35%	8.802,50	20,74%	-19,96%	4.000,00	10,64%	-54,56%
Clientes a receber	4.000,00	10,57%	10.997,50	174,94%	26,35%	8.802,50	20,74%	-19,96%	4.000,00	10,64%	-54,56%
Estoques	2.674,80	7,07%	1.861,30	-30,41%	4,46%	5.861,30	13,81%	214,90%	9.271,50	24,66%	58,18%
Estoques	2.674,80	7,07%	1.861,30	-30,41%	4,46%	5.861,30	13,81%	214,90%	9.271,50	24,66%	58,18%
Ativo Não Circulante	20.000,00	52,84%	20.000,00	-	47,92%	20.000,00	47,13%	0,00%	20.000,00	53,20%	0,00%
Imobilizado	20.000,00	52,84%	20.000,00	-	47,92%	20.000,00	47,13%	0,00%	20.000,00	53,20%	0,00%
Veículos	12.000,00	31,70%	12.000,00	-	28,75%	12.000,00	28,28%	0,00%	12.000,00	31,92%	0,00%
Móveis e utensílios	8.000,00	21,13%	8.000,00	-	19,17%	8.000,00	18,85%	0,00%	8.000,00	21,28%	0,00%
TOTAL ATIVO	37.852,80	100,00%	41.736,50	10,26%	100,00%	42.439,70	100,00%	1,68%	37.595,70	100,00%	-11,41%

Fonte: Os próprios autores.

Tabela 02 - Balanço patrimonial passivo - dezembro/2020, janeiro, fevereiro e março/2021

	dez/20	AV	jan/21	AV	AH	fev/21	AV	AH	mar/21	AV	AH
Passivo Circulante	10.064,90	26,59%	6.545,40	15,68%	-34,97%	9.267,80	21,84%	41,59%	3.857,90	10,26%	-58,37%
Fornecedores	4.000,00	10,57%	1.000,00	2,40%	-75,00%	4.000,00	9,43%	300,00%	-	0,00%	-100,00%
Empréstimos curto prazo	3.000,00	7,93%	2.700,00	6,47%	-10,00%	2.400,00	5,66%	-11,11%	2.100,00	5,59%	-12,50%
Salários e encargos	2.032,00	5,37%	1.812,50	4,34%	-10,80%	1.834,90	4,32%	1,24%	1.000,00	2,66%	-45,50%
Impostos e contribuições sociais	-	0,00%	-	0,00%		-	0,00%		-	0,00%	
Luz	60,00	0,16%	60,00	0,14%	0,00%	60,00	0,14%	0,00%	60,00	0,16%	0,00%
Celular	29,90	0,08%	29,90	0,07%	0,00%	29,90	0,07%	0,00%	29,90	0,08%	0,00%
Internet/Telefone	139,00	0,37%	139,00	0,33%	0,00%	139,00	0,33%	0,00%	139,00	0,37%	0,00%
Pedágio	25,00	0,07%	25,00	0,06%	0,00%	25,00	0,06%	0,00%	25,00	0,07%	0,00%
Combustível	700,00	1,85%	700,00	1,68%	0,00%	700,00	1,65%	0,00%	425,00	1,13%	-39,29%
Maquininha de Cartão	79,00	0,21%	79,00	0,19%	0,00%	79,00	0,19%	0,00%	79,00	0,21%	0,00%
Patrimônio Líquido	27.787,90	73,41%	35.191,10	84,32%	26,64%	33.171,90	78,16%	-5,74%	33.737,80	89,74%	1,71%
Capital Social	100.000,00	264,18%	100.000,00	239,60%	0,00%	100.000,00	235,63%	0,00%	100.000,00	265,99%	0,00%
Capital a integralizar	(85.000,00)	-224,55%	(85.000,00)	-203,66%	0,00%	(85.000,00)	-200,28%	0,00%	(85.000,00)	-226,09%	0,00%
Lucros acumulados	6.326,90	16,71%	12.787,90	30,64%	102,12%	20.191,10	47,58%	57,89%	18.171,90	48,34%	-10,00%
Lucro do exercício	6.461,00	17,07%	7.403,20	17,74%	14,58%	(2.019,20)	-4,76%	-127,27%	565,90	1,51%	-128,03%
TOTAL PASSIVO	37.852,80	100,00%	41.736,50	100,00%	10,26%	42.439,70	100,00%	1,68%	37.595,70	100,00%	-11,41%

Fonte: Os próprios autores.

4.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Demonstração do resultado do exercício, trata-se de uma demonstração contábil que tem por finalidade apresentar a formação do resultado líquido.

A forma de demonstrar isso é confrontando e comparando receitas; receitas de custos e de despesas. De acordo com o regime tributário escolhido. Toda organização de capital aberto, obrigatoriamente tem que divulgar publicamente suas demonstrações.

Para fins legais a DRE deve ser feita anualmente, mas também pode ser feita mensal ou trimestral para fins de controles e gastos fiscais com fins administrativos. Existe uma ordem que deve ser seguida para a apresentação da DRE, nesta estrutura deve constar, valores que refere à receita bruta de vendas e serviços, já com as suas respectivas deduções, impostos incidentes sobre operações de venda e demais abatimentos.

Em seguida ao chegar no valor líquido deve-se subtrair com os custos de produtos vendidos chegando dessa forma ao resultado operacional bruto. Após subtrair os impostos, chega-se ao resultado líquido antes da participação dos lucros que é

calculado da seguinte forma, resultado líquido menos o valor do prejuízo acumulados nos exercícios anteriores. Abaixo, seguem as DREs geradas pelos próprios autores, nos meses de dezembro/2020, janeiro, fevereiro e março/2021.

Tabela 03 - DRE dezembro/2020, janeiro, fevereiro e março/2021

DRE	dez/20	AV	jan/21	AV	AH	fev/21	AV	AH	mar/21	AV	AH
Receita com Vendas	10.596,00		12.090,00			10.176,30			2.766,70		
(-) Deduções e Abatimentos	-		-			-			-		
= Receita Líquida de Vendas	10.596,00	100,00%	12.090,00	100,00%	14,10%	10.176,30	100,00%	-15,83%	2.766,70	100,00%	-72,81%
(-) CMV	(1.500,00)	-14,16%	(1.813,50)	-15,00%	20,90%	(9.299,80)	-91,39%	412,81%	(415,00)	-15,00%	-95,54%
= Resultado Bruto	9.096,00	85,84%	10.276,50	85,00%	12,98%	876,50	8,61%	-91,47%	2.351,70	85,00%	168,31%
(-) Despesas com Vendas	(804,00)	-7,59%	(804,00)	-6,65%	0,00%	(804,00)	-7,90%	0,00%	(529,00)	-19,12%	-34,20%
(-) Despesas Administrativas	(1.803,10)	-17,02%	(2.041,40)	-16,89%	13,22%	(2.063,80)	-20,28%	1,10%	(1.228,90)	-44,42%	-40,45%
(-) Despesas Financeiras	(27,90)	-0,26%	(27,90)	-0,23%	0,00%	(27,90)	-0,27%	0,00%	(27,90)	-1,01%	0,00%
= Resultado Antes dos Impostos	6.461,00	60,98%	7.403,20	61,23%	14,58%	(2.019,20)	-19,84%	-127,27%	565,90	20,45%	-128,03%
(-) IR/CSLL	-	0,00%	-	0,00%		-	0,00%		-	0,00%	
= Resultado Líquido do Exercício	6.461,00	60,98%	7.403,20	61,23%	14,58%	(2.019,20)	-19,84%	-127,27%	565,90	20,45%	-128,03%

Fonte: Os próprios autores.

4.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

Demonstração dos fluxos de caixa (DFC) Fluxo de Caixa é definido por entradas e saídas do caixa da organização, sendo assim o que a organização paga e recebe a curto prazo, que pode ser diário, semanal ou mensal.

Para obter um bom controle de fluxo de caixa, é necessário garantir registros detalhados de entrada e saída com precisão e sem erros. Relatórios demonstrativos não são feitos apenas por obrigação de uma empresa. Esta é uma ferramenta valiosa de gestão financeira, que visa o desenvolvimento e o crescimento de um negócio, a partir dos registros das movimentações financeiras. Garantindo maior segurança para a organização. Abaixo, segue a DFC gerada pelos próprios autores, do mês de fevereiro para o mês de março de 2021.

Tabela 04 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Atividades operacionais	
Ajustes ao lucro do exercício	
Resultado do exercício	R\$ 565,90
Mais: Depreciação e amortização	R\$ -
Lucro ajustado	R\$ 565,90
(Aumento) Redução de Ativos	
Clientes a receber	R\$ 4.802,50
Estoques	-R\$ 3.410,20
Aumento (Redução) de Passivos	
Salários e encargos	-R\$ 834,90
Fornecedores	-R\$ 4.000,00
Combustível	-R\$ 275,00
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	-R\$ 3.151,70
Atividades de financiamento	
Empréstimos de curto prazo	-R\$ 300,00
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-R\$ 300,00
<u>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>-R\$ 3.451,70</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	R\$ 4.324,20
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-R\$ 7.775,90
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	-R\$ 3.451,70

Fonte: Os próprios autores.

5 RESULTADOS

Após a análise das demonstrações contábeis da organização, é possível notar que a maior dificuldade encontrada pela empresa é o recebimentos de suas vendas, as quais se tornam maiores do que o valor do seu disponível, porém esta é uma questão que pode ser resolvida com algumas estratégias administrativas.

De acordo com a DRE (Demonstração do Resultado do Exercício), é possível perceber de forma clara o quanto a pandemia prejudicou a organização, pois com o fechamento dos comércios os principais clientes da empresa não tiveram a necessidade de comprar mercadorias, o que levou a empresa a obter um índice baixo de vendas no mês de março, quando comparado aos meses anteriores, além de um prejuízo em fevereiro, por consequência de um gasto considerável com custo das mercadorias vendidas.

Entretanto, no mês de março, apesar de seu pequeno índice de vendas ela consegue recuperar seu prejuízo, mas obteve um lucro muito menor comparado ao mês de janeiro e dezembro

É possível observar que a empresa mantém suas obrigações equilibradas, as quais diminuem de forma significativa a cada mês, demonstrando que suas dívidas estão sendo quitadas, não deixando que elas ultrapassem o valor dos bens da organização. Além disso, é possível verificar que o passivo circulante da organização é composto em sua maior parte pelo patrimônio líquido, o qual corresponde ao valor contábil da organização.

Dentre as despesas da organização, a despesa administrativa é a que se torna mais impactante na contabilização, a qual no mês de março obteve um valor equivalente a 44,42% sobre a receita líquida com vendas.

A DFC (Demonstração do Fluxo de Caixa) é um relatório contábil fundamental para analisar a posição financeira da empresa em determinado momento, por meio da exibição detalhada de toda a movimentação de dinheiro naquele período, nesse contexto foi possível promover uma análise de suas movimentações financeiras referente ao mês de fevereiro para março.

- Atividades Operacionais: Referem-se às atividades relativas à operação diária e rotineira da organização em prol de seu negócio principal e

decorrentes da produção e entrega de produtos e serviços.

Após o pagamento de suas despesas e o recebimento de suas contas, a empresa obteve um lucro no mês de março no valor de R\$ 565,90, além de suas reduções de passivos e aumento de passivos o que corresponde gerou um caixa líquido negativo nas atividades operacionais de - R\$ 3.151,70. Dessa forma, revelando que de um mês para outro a empresa desembolsou mais dinheiro do que recebeu, perante a sua atividade operacional.

- Atividades de Investimentos: Referem-se às atividades relativas ao uso do dinheiro pela organização para aplicar naquilo que vai gerar benefícios futuros e que tenha por objetivo manter o negócio em funcionamento.

Referente a esse período a empresa não adquiriu nenhum investimento, sendo assim ela não possui entrada nem saída de caixa.

- Atividades de Financiamentos: Referem-se à captação de recursos, de terceiros ou dos sócios, devido às necessidades da organização ou escassez de dinheiro.

Nesse contexto a empresa apenas pagou parte de seu empréstimo no valor de R\$ 300,00 ocorrendo desta forma uma saída efetiva de dinheiro.

Por fim, a empresa obteve no período de fevereiro para março uma redução de caixa e equivalente de caixa no valor de R\$ 3.451,70, o que representa que a empresa teve uma variação total de caixa negativa, o que pode ser uma consequência da pandemia, pois dessa forma não houve muita entrada de dinheiro. Porém manter o fluxo de caixa sempre positivo é algo essencial para a organização, pois isto demonstra que ela possui uma boa administração de suas contas e uma saúde financeira.

Geralmente, investidores analisam atentamente o fluxo de caixa da empresa antes de fazer qualquer investimento, pois essa é a garantia que eles possuem de que a empresa possui uma base financeira sólida, por isso é de extrema importância se atentar

ao fluxo de caixa e sempre realizá-lo da melhor forma possível, tentando sempre manter o valor positivo.

Desta forma, após as análises pode-se perceber que a empresa obteve uma redução do seu ativo, por consequência da pandemia, isto porque a empresa obteve mais saídas de dinheiro do que entrada, levando conseqüentemente ao assunto tratado anteriormente que é o fluxo de caixa negativo.

Por isso, orienta-se a organização para que ela utilize novas estratégias e métodos para concretizar os recebimentos de seus clientes, para que assim ela consiga adquirir um maior valor de dinheiro disponível, elevando assim seu ativo e melhorando os resultados do seu fluxo de caixa.

6 CONCLUSÃO

Levando em consideração todos os aspectos e resultados obtidos com esse projeto, podemos concluir que o trabalho auxiliou de forma satisfatória para o aprendizado prático de como organizar as contas e ajudar uma empresa no aspecto contábil.

Tendo em vista o trabalho do grupo, todos contribuíram de forma igualitária e adequada, todos colocando em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer da faculdade. Tudo isso ajudou para um trabalho de excelência.

Neste trabalho foi identificado alguns pontos essenciais que devem ser analisados pelo profissional contábil, servindo como exemplo e aprendizado para os novos contadores, demonstrando que a retirada de dados em relatórios como fluxo de caixa, balanço patrimonial e demonstração do resultado são a peça chave para se planejar estratégias para o presente e o futuro da empresa na tomada de decisões.

O controle das contas, ganhos e perdas são essenciais para auxiliar a empresa, porém muitas vezes elas são entendidas apenas como obrigações, mas são a partir delas que se constrói uma organização de sucesso. Além disso, essa gestão auxilia o planejamento, controle e desenvolvimento das diversas operações, fazendo com que a empresa consiga um resultado positivo.

Sendo assim, pode –se afirmar que a contabilidade está mais presente do que nunca nas decisões e no cotidiano das empresas. O pequeno empresário deve cobrar de seu contador maior participação no que diz respeito a assessoria e ao apoio na administração de sua empresa.

O contador, por sua vez, deve abandonar a figura da pessoa responsável apenas por cumprir com as obrigações fiscais e tributárias, é preciso que ele auxilie os empresários indicando suas falhas e acertos, para que assim consigam melhorar a cada dia.

7 REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. A. R. A. de. Pensar e repensar a formação profissional: a experiência do curso de Serviço Social da Faculdade de História, Direito e Serviço Social – UNESP – Franca. Franca, 2007, 179 f. Tese (livre-docência) – Faculdade de História, Direito e Serviço Social, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.